



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL
INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO DE CALAMIDADES

**INFORMAÇÃO SEMANAL SOBRE O RISCO DE OCORRÊNCIA DE
CALAMIDADES**

Informação Nº 16/IS/CM/2010

Período de Referência: 15 a 22 de Março de 2010

Objectivo: Dar a conhecer as ocorrências relacionadas com calamidades e acções de resposta realizadas e em curso

Distribuição: Membros do Conselho de Ministros

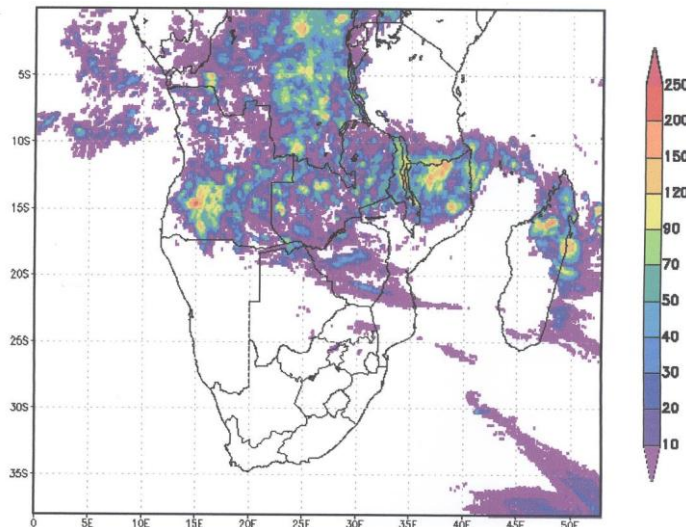
I. Introdução

Este relatório apresenta as ocorrências principais e acções realizadas pelo Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) entre os dias 15 e 22 de Março de 2010. Neste sentido, o relatório realça a precipitação registada, a situação hidrológica, o impacto das calamidades na população, nas infra-estruturas sociais e na agricultura, para além de outras actividades em curso que incluem o processo de retirada de pessoas das zonas de risco e a respectiva assistência humanitária. O relatório apresenta igualmente o ponto de situação da cólera em Moçambique.

II. Situação Meteorológica e Hidrológica

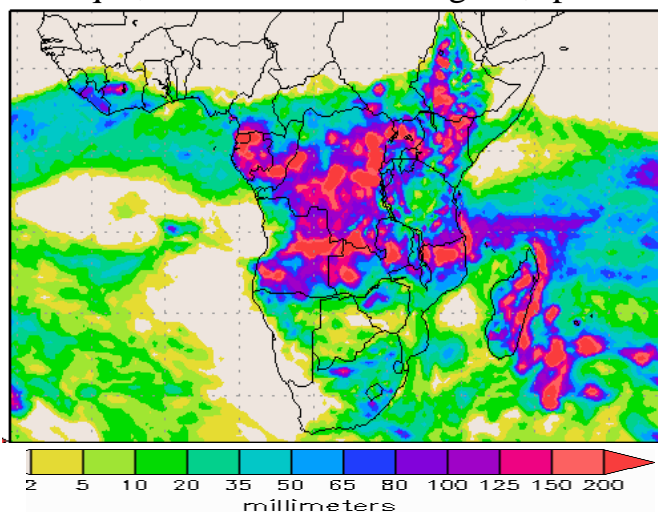
2.1 Análise do cenário meteorológico

A semana em análise foi caracterizada por um abrandamento quer das chuvas quer dos escoamentos dos rios das principais bacias hidrográficas do País. De uma maneira geral, as chuvas registadas no período em análise foram fracas, exceptuando as Províncias do Norte de Moçambique (Niassa, Nampula e Cabo Delgado) que tiveram uma concentração de chuvas acima da média conforme é ilustrado no mapa ao lado.



2.2 Previsão para período de 19 a 26 de Março de 2010

Para o período compreendido entre os dias 19 e 26 de Março corrente, o Instituto Nacional de Meteorologia (INAM) prevê que, de uma maneira geral, poderão ocorrer chuvas fracas em quase todo o País, excepto nas Províncias de Niassa, Nampula e Cabo Delgado que registarão chuvas moderadas. Um cenário idêntico poderá ocorrer no Malawi e na Zâmbia (mapa ao lado).



No mesmo período, de acordo com as previsões do INAM, poderão ocorrer chuvas localmente fortes em Angola e na República Democrática do Congo.

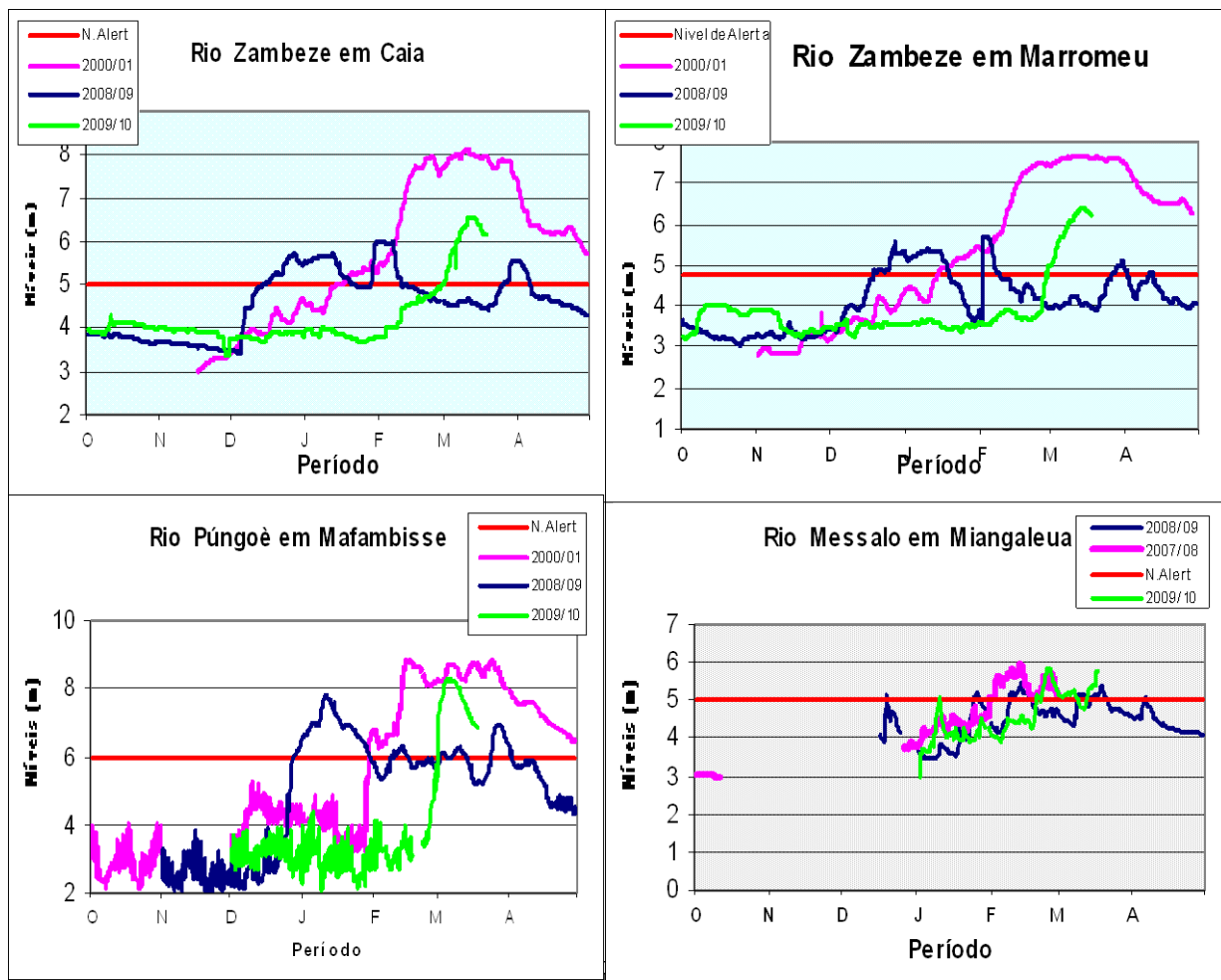
Até o dia 31 de Março, ainda de acordo com o INAM, não está prevista a ocorrência de ciclones no Sudoeste do Oceano Índico, nem no Canal de Moçambique.

2.3 Análise da situação hidrológica

As bacias hidrográficas da região Centro do País, apesar de continuarem acima dos níveis de alerta nas estações de Caia, Marromeu (Bacia do Zambeze) e Mafambisse (Bacia do Púngoe), apresentam uma tendência generalizada de ligeira diminuição do volume de escoamentos (Gráficos 1).

Na região Norte do País, a Bacia do Messalo, em Miangaleua, regista um elevado volume de escoamentos devido às chuvas ocorridas entre os dias 14 e 16 de Março corrente. Nalgumas regiões de Muidumbe, Meluco e Montepuez registaram-se inundações localizadas.

Gráficos 1: Níveis hidrométricos das Bacias do Zambeze, Púngoe e Messalo

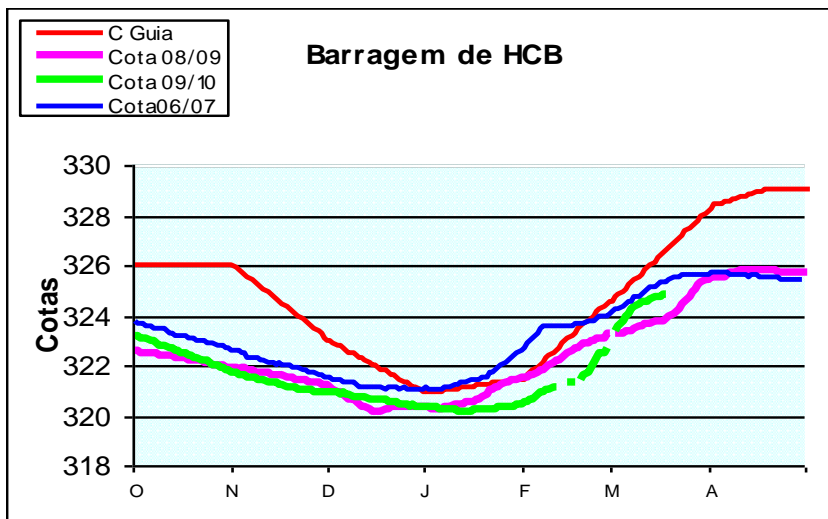


Informação Sobre a Época. Período de 15 de março a 21 de março de 2010

2.4 Situação das Albufeiras

Relativamente ao comportamento das albufeiras, destaca-se a situação da Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) que, na semana em análise, reduziu as descargas de **3.200m³/s** para **2.700m³/s**. Informações da Zâmbia indicam que a Barragem de Kariba está a proceder a descargas normais para a manutenção do caudal ecológico e para a produção de energia. O gráfico 2 mostra o comportamento da HCB desde o início da presente época chuvosa.

Gráfico 2: Comportamento da HCB na presente época



III. População Afectada pelas Cheias na Zona Centro

O processo de retirada de pessoas que se encontravam nas zonas de risco ao longo da Bacia do Zambeze, concretamente nos distritos de Chemba, Mopeia, Chinde e Mutarara continuou e até o dia 15 de Março corrente tinham sido encaminhadas para os Bairros de Reassentamento 1.580 famílias, representando o último grupo de pessoas retiradas das zonas de risco. (vide detalhes na tabela 1).

Tabela 1: Pessoas que regressaram aos Bairros de Reassentamento

Bacia	Distritos	Até 14 de Março		Retiradas até 15 de Março de 2010	
		Pessoas	Famílias	Pessoas	Famílias
Zambeze	Chemba	81	16	81	16
	Mopeia	484	85	3.352	730
	Chinde	330	66	1.467	399
	Mutarara	0	0	1.267	253
Sub-Total		895	167	6.167	1.399
Pungoe	Nhamatanda	0	0	679	136
Sub-Total		0	0	679	136
Buzi	sede	0	0	225	45
Sub-Total		0	0	225	45
TOTAL		895	167	7.071	1.580

Para além das populações, existem diversas infra-estruturas sócio-económicas afectadas pelas inundações, particularmente rodovias. Assim, diversas equipas multi-sectoriais que se encontram posicionadas na Bacia do Zambeze estão a monitorar as vias de acesso, com maior destaque para aquelas que dão acesso às zonas onde se localizam pessoas necessitando de assistência humanitária. A tabela 2 mostra a situação das vias de acesso que prevalecia até o dia 17 de Março.

Tabela 2: situação das vias de acesso nas zonas afectadas pelas cheias na Zona Centro

Província	Vias	Distancia em KM	Estado da Via	Vias Alternativas	Tipo de estrada
Tete	Mutarara - Matamba - tete	310	Interrompida	Mutarara - sena - tete	Secundaria
	Mutarara - Inhangoma - Rio Chire	28	Interrompida	Helicóptero	Secundaria
	Mutarara - Jardim "Chindio"	35	Interrompida	Helicóptero	Terciária
	Mutarara - Doa	110	Interrompida	Helicóptero	Secundaria
	Chare - Nhampale	30	Interrompida	Via Nova fronteira "Nhampale	Terciária
	Doa - Ancuaze - sabandar	75	Interrompida	Helicóptero	Vicinais
	Chueza - Chombe	32	Interrompida	Helicóptero	Vicinais
	Mutarara - ancuaze	135	Interrompida	Helicóptero	Vicinais
Sofala	Marromeu - Malinga Pandza	175	Interrompida	Marítima e Helicóptero	Vicinais
	Sena- Chemba		Transitável	Terrestre	Secundaria
	Caia - Sena	60	Transitável	Terrestre	Secundaria
	Tica-Pungue		Transitável	Terrestre	Secundaria
	Tica - Buzi	135	Condicionado	Terrestre	Secundaria
Manica	Chimoio-Espungabera		Transitável	Batelão	Secundaria
	Tambara - Chimoio	335	Transitável	Terrestre	Secundaria
Zambézia	Luabo - Mopeia	75	Interrompida	Marítima e Helicóptero	Secundaria

3.1 Impacto das chuvas e dos ventos fortes

a) Província de Cabo Delgado

No período em análise a Província de Cabo Delgado foi fustigada por chuvas que provocaram danos nos Distritos de Montepuez, Muidumbe, Meluco e Macomia. Em Montepuez as chuvas afectaram cerca de 80.5 hectares de culturas de milho e feijão pertencentes a cerca de 56 famílias (aproximadamente 280 pessoas).

No Distrito de Macomia as chuvas destruíram 94 casas de construção precária, afectando um total de 470 pessoas, e no Distrito de Muidumbe as chuvas danificaram 5 casas e inundaram uma área de cultivo de milho e feijão estimada em 80 hectares.

b) Província de Maputo

No dia 17 de Março corrente, ocorreram ventos fortes que tiveram maior incidência sobre os Distritos de Boane, Namaacha e Manhiça, na província de Maputo. Um balanço preliminar indica que esta situação causou ferimentos ligeiros a 14 pessoas e destruição de 359 casas (172 em Boane, 46 na Namaacha e 141 na Manhiça).

O Governo Provincial está a trabalhar no terreno prestando assistência humanitária às famílias afectadas.

3.2 Resumo do Impacto das Chuvas e Ventos Fortes

Os dados cumulativos desde o início da época indicam que a situação de chuvas e ventos fortes afectou 15.917 pessoas, correspondentes a cerca de 12,9% das 123 mil pessoas em risco de acordo com as previsões constantes no Plano de Contingência

2009/2010. A tabela 3 actualiza a informação prestada na última sessão do Conselho de Ministros.

Tabela 3: Resumo do impacto das chuvas e ventos fortes registados

	Província	Óbitos	Pessoas feridas	Pessoas afectadas	Casas destruídas	Machambas inundadas (ha)	Salas de aulas afectadas	Casas de culto	Postos de Saúde
Dados do Período	CABO-DELGADO	0	0	740	99	80,5	0	0	0
	Montepuez			250		80,5			
	Macomia	0	0	470	94	0	0	0	0
	Muidumbe			20	5				
	MAPUTO	0	14	1.795	359	0	0	0	0
	Boane		8	860	172				
	Namaacha		2	230	46				
	Manhiça		4	705	141				
	Total do período			14	2.535	458	81		
Dados cumulativos até 13 de Março de 2010			37	13.382	1.924	895	55	11	4
Dados cumulativos até 20 de Março de 2010			51	15.917	2.382	976	55	11	4

3.3 Medidas tomadas e acções em curso

Entre algumas medidas tomadas e em curso nas regiões afectadas por calamidades naturais durante a presente época, destacam-se as seguintes:

- Continuação da monitoria da evolução dos caudais nas Zonas Centro e Norte do País bem como assistência humanitária às pessoas afectadas pelas inundações;
- Levantamento minucioso dos danos causados por ventos fortes em três Distritos da Província de Maputo (Boane, Namaacha e Manhiça) e assistência imediata às famílias seriamente afectadas;
- Criação de abrigo temporário (em Beluluane) para as vítimas dos ventos fortes na Província de Maputo;

- Interrupção das operações de resgate por se ter constatado que já não existem pessoas para serem retiradas das zonas de risco ao longo das principais bacias hidrográficas da Zona Centro do País;
- Distribuição de lajes e assistências à população na construção de latrinas e saneamento do meio nos Bairros de Reassentamento;
- Sensibilização da população para a tomada de medidas preventivas contra a cólera nos locais afectados por esta doença.

IV. Monitoria da Situação da Cólera

Durante a semana em análise, o sector de Saúde confirmou a ocorrência de 224 novos casos de cólera, sem óbitos, elevando para 2.831 o número cumulativo de casos registados desde o início do presente ano. A actual taxa de letalidade é de 1,4%. A tabela 4 ilustra a situação da semana em análise e os casos cumulativos desde Janeiro de 2010.

Tabela 4: Evolução da cólera na semana de 15 a 21 de Março

Provincia/Distritos			Casos registados	Óbitos	Taxa de letalidade
Sofala	43	0	241	1	0,7%
Beira	14	0	150	1	0,7%
Nhamatanda	29	0	91	0	
Zambezia	97	0	1196	19	1,6%
Gurue	72	0	1031	18	1,7%
Milange	18	0	135	1	0,7%
Namarroi	7	0	30	0	
Nampula	37	0	168	1	0,02
Cidade de Nampula	33	0	109	0	
Malema	4	0	50	1	2,0%
Mecuburi	0	0	9	0	
Niassa	9	0	543	13	2,4%
Cuamba	9	0	440	8	1,8%
Maua	0	0	7	2	
Mecanhelas	0	0	96	3	3,1%
Cabo Delgado	38	0	683	7	5,0%
Cidade de Pemba	21	0	354	4	1,1%
Chiure	0	0	37	1	2,7%
Macomia	0	0	29	0	0,0%
Mecufi	9	0	174	2	1,1%
Montepuez	8	0	89	0	0,0%
Total	224	0	2831	41	1,4%

V. Recomendações

Tomando em consideração a redução das chuvas nas bacias hidrográficas do Centro do País e nos países vizinhos à montante, considerando que a situação dos rios tende a normalizar-se e por se ter concluído a retirada das pessoas das zonas de risco, o Conselho Coordenador de Gestão de Calamidades (CCGC) propõe ao Conselho de Ministros o levantamento do **Alerta Vermelho Institucional** e manutenção de um **Alerta Laranja** nas bacias do Zambeze, Púngue, Búzi e Messalo, que actualmente apresentam níveis hidrométricos acima de alerta sem, contudo, causar inundações nas zonas ribeirinhas ou pôr em risco a vida de pessoas e bens.

No entanto, considerando que o País ainda se encontra na época de chuvas e ciclones, recomenda-se aos Governos Provinciais e Distritais, aos líderes comunitários e aos Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades para continuarem a exortar as populações residentes nas zonas ribeirinhas dos grandes rios a manterem-se afastadas das zonas de risco de inundações.

Até o dia 31 de Março, de acordo com o INAM, não há previsão de ocorrência de ciclones no Oceano Índico nem no Canal de Moçambique.

Igualmente recomenda-se às lideranças locais, particularmente a nível de Localidade, para intensificarem a tomada de medidas preventivas contra a cólera, nas Províncias afectadas por esta epidemia.

Maputo, 22 Março de 2010